

GERAÇÃO Y: TODOS NÓS ESTAMOS APRENDENDO O TEMPO TODO...

Por Roselake Leiros¹

*Pois é, uns mais, outros menos;
uns mais rápidos, outros mais devagar,
mas todos aprendendo: Pais e Filhos.*

Temos repetido incansavelmente que aquela situação de pais ensinando filhos ou filhos aprendendo com os pais é coisa do passado. Agora, pais e filhos aprendem juntos, uns com os outros.

Para as crianças e jovens de hoje, conhecidos como a geração "Y", em alguns aspectos as coisas não são muito diferentes do que para as crianças e jovens de gerações passadas. Se prestarmos atenção, sempre foi assim a cada geração, carregando as características próprias do seu tempo. Com 30 anos, os mais velhos estão fazendo a sua revolução silenciosa, diferente das gerações passadas, dos anos 60 e 70. Eles são uma força poderosa de mudança, sabem que muitas coisas do passado não funcionam mais e trazem a sua nova forma de ver e interagir com o mundo novo.

Os pais da geração "Y", encarregados de acompanhá-los na sua trajetória de vida, têm muito mais informação e capacidade de compreendê-los e ser, assim, aliados e até facilitadores na sua missão de transformar o mundo de hoje.

Fruto dos significados da geração de seus pais, a geração "Y" tem uma condição de vida melhor a partir da liberdade de expressão, o direito de serem eles mesmos e o acesso à informação. Crescem e desenvolvem-se diferentes das crianças da geração passada. Mas cá entre nós, eles já vieram predispostos ou até predestinados a transformar velhos paradigmas, e a prova disso, são as colocações e questionamentos inteligentes e seguros de crianças ainda em tenra idade, que deixam seus pais e educadores, muitas vezes, sem saber como se portarem diante de tal sabedoria.

Fica para nós, os mais velhos, a tarefa de entendermos e aprendermos com essas criaturas maravilhosas, ao invés de criticarmos ou afrontarmos.

Rápidos, fazem dez coisas simultaneamente, preocupados consigo e dispostos a construir um mundo melhor. Mas dependendo do ângulo em que são apreciados, ou da condução das suas vidas, estas características podem parecer possibilitadoras ou muito ruins. A verdade é que eles têm um potencial imenso e dependendo da forma que lidamos com eles, estaremos acionando pontos específicos da sua personalidade e potencializando coisas distintas.

¹ Consultora, palestrante e coach de carreira e de relacionamentos. Especialista em comportamento humano, utiliza em seus trabalhos as mais modernas e efetivas técnicas de mudança pessoal e profissional. Em anos de experiência e atuação já beneficiou grande número de pessoas que puderam melhorar a qualidade de suas vidas pessoal e profissional, e aprenderam que "tudo o que se deseja pode ser realizado com leveza, alegria e facilidade".

Quadro de características da geração "Y" e resultados da sua utilização:

Características	Ponto forte	Ponto frágil
Rapidez, muita energia superficiais	São muito ágeis,	podem parecer
Fazem N coisas simultaneamente	Aproveitam melhor do tempo	desordem, esquecimento
São preocupados consigo	Auto-responsabilidades	em desequilíbrio ficam egoístas
Quando Abertos	Ensinam, aprendem, se divertem	em desequilíbrio ficam suscetível
Quando Fechados	Focados, criativos, Intensos, fortes	em desequilíbrio revoltam-se
Acreditam que PODEM	Impulsivos, constroem maravilhas	em desequilíbrio Desrespeitam/ Destroem
Buscam dar sentido às coisas	Integram-se, contribuem	em desequilíbrio Contestam/Revoltam-se
Curiosos	Aprendem mais	acessam coisas sem maturidade
Querem desafios	Auto-superarão, progresso	em desequilíbrio degradação
Hábéis com ferramentas virtuais	Conectados, ágeis, informados	em desequilíbrio podem se viciar
Tem gosto pelo saber, pela verdade	Verdadeiros, objetivos	afrontam quem não sabe/mente
Tem grande sensibilidade	Percepção/intuição aguçada	em desequilíbrio frágeis, suscetíveis
Tem senso de igualdade hierarquia	Destemidos, abertos, ousados	em desequilíbrio desrespeitam a
Foco no resultado	Buscam resultados rápidos	em desequilíbrio buscam meios ilícitos

É preciso, antes de tudo, aprender a se relacionar com eles para que seus pontos fortes sejam revelados:

- Assuma o seu lugar de pai/mãe/professor sem rebaixá-los e sim reconhecendo suas qualidades. Nessa atmosfera de respeito e verdade eles sabem respeitar, aprender e também contribuir com o que sabem.

- Seja verdadeiro, autêntico. Diga a sua verdade e quando não souber de algo, fale que não sabe e se interesse em saber. Com a sensibilidade, que é um de seus traços, eles saberão se você está sendo verdadeiro. Lembre-se, verdade é sempre respeitável.

- Respeite suas diferenças, eles têm muita energia, tem foco de atenção múltiplo e geralmente aprendem através do nível de explicação, resistindo à memorização mecânica ou a serem, simplesmente, ouvintes.

- Focados nas coisas de seu interesse, mas muito distraídos quando não interessados, por isso você deve oferecê-los coisas interessantes, estimulantes e desafiantes.

- Como eles têm grandes idéias e se frustram com a falta de recursos para realizá-las, seja nessa hora um apoio, acompanhando-os e ajudando-os a buscar recursos ou mostrando, respeitosamente, outros pontos que por ventura ainda não foram percebidos. Lembre-se que você tem muito a ensinar também, e faça-o com naturalidade, de igual para igual.

- Enfim, seja um companheiro sincero, um colaborador responsável, mas assuma o seu papel de pai/mãe/professor. Eles precisam da sua presença, pois se experimentarem muito cedo a decepção ou falha, podem desenvolver um grande bloqueio e desistir da sua melhor expressão, privando o mundo de sua luz "índigo".